O TEMPO

Previsão no Distrito Federal, até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de Norte a Leste, frescos. Máxima: 25.9. Mínima: 15.6.

QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0.50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1948 — N 8 621

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora de hoje, anunciam a entrada em nosso porto dos seguintes vapores: "Cabedelo", às 6 horas; "Alcantara Gerlcovich", às 12 horas; "Farroupilha", às 17 horas; "Lourital Lisboa", às 6 horas; "Paulo Fontanelli", às 16 horas; "Esso Porto Alegre", às 22 horas.

DESFEITA A AMEAÇA ÁRABE CONTRA TEL-AVIV

LUTA PARA DERROTAR AS REDUÇÕES

Quer o Senado restaurar o bilião de dólares deduzido do Plano Marshall

Esperanças pela eliminação do corte

WASHINGTON, 5 (United Press) — Poderosas forças bipartidárias do senado preparam-se para uma luta decisiva visando derrotar as reduções efetuadas pela Câmara na maior arma empregada pelos Estados Unidos na "guerra fria" — O Plano Marshall. A Câmara cortou equivalente a dois biliões e 160 milhões de dolares, cerca de 26 por cento, do Plano Marshall e de outros programas de ajuda ao estrangeiro. Os cortes diretos totalizaram 553 milhões retirados principalmente do Programa de Recuperação da Europa. Mas destinando a soma a um período de mais de quinze meses, em vez de doze, a Câmara, na realidade reduziu os gastos do governo no exterior, de 8.410.710.228 para ..... 3.938.710.228 dolares.

VANDENBERG CONTRA O CORTE

WASHINGTON, 5 (Associated Press) — O senador Vandenberg, republicano, pediu ao Comitê de Verbas do Senado permissão para depor pessoalmente na luta para restaurar o bilião de dolares reduzido aos fundos para auxilio estrangeiro pela Camara dos Representantes, ontem.

Este gesto incomum indica que o presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado tomará pessoalmente o comando dos esforços no sentido para restaurar a redução no projeto de auxilio para a Europa e Asia, redução essa aprovada pela Camara dos Representantes.

O senador Vandenberg declinou de comentar sua atitude, mas amigos seus descreveram-no como desgostoso com o corte no Programa de Auxilio Estrangeiro.

PERIGO PARA A INGLATERRA

LONDRES, 5 (Por Homer Jencks, da U. P.) — Em fontes oficiais bem informadas foi dito que se for mantida a redução de 25 por cento introduzida no Programa de Reabilitação Europeia pelo Comitê de Verbas da Camara dos Representantes de Washington, a Grã-Bretanha ver-se-á obrigada a reduzir as importações de alimentos e materias primas a um nivel perigoso.

Isto de acordo com a analise da situação economica de 1948, feita pelo ministro do Tesouro, Sir Stafford Cripps, provocará na Grã-Bretanha "a desocupação em massa, penurias e deslocamento de nossa produção, bem como retardará em varios anos as perspectivas de um nivel de vida decente para o nosso povo".

As noticias sobre a redução causaram desalento nas esferas governamentais, embora as autoridades abrigam a esperança de que mesmo quando a Camara dos Representantes aprove a redução, o Senado a eliminará.

NOS ESCOMBROS DA CIDADE VELHA — Legionarios árabes que participaram dos combates na parte amuralhada de Jerusalem recolhem o corpo de um membro da milicia judaica, entre manifestações de jubilo. (INP).

"Comandos" judeus tomaram de assalto a localidade de Ybna

Bombardeada por aviões de Israel a base avançada das tropas egípcias — Ação dos sabotadores judeus — Plano

TEL AVIV, 5 (U. P.) — Comandos judeus apoderaram-se da antiga localidade de Ybna, estrategico ponto arabe situado sobre uma colina na planicie costeira 34 quilometros ao sul de Tel Aviv, mediante um assalto rapidissimo, na madrugada de hoje. A vitoria judia em Ybna, que antigamente era o centro intelectual judeu, desbaratou a ameaça dos arabes a Tel Aviv, pelo sul desta cidade. Efetivamente, as forças egipcias que avançam pela planicie costeira constituiam a ponta de lança que ameaçava chegar até a capital de Israel.

Ao mesmo tempo os arabes anunciaram haver derrotado a tentativa judaica em um ponto do Monte Scopus no limite setentrional de Jerusalem. Segundo noticias emanadas de Amman, os defensores judeus da posição estariam sendo forçados a deixar branca e agora estão sendo determinados os detalhes da capitulação.

As forças de Israel que atacavam Ybna, situada junto á linha ferrea que corre ao longo da costa estão seguindo a rota que utilizou o rei da Judéa em sua campanha contra os filisteus, e Judas, o Macabeu, contra os sirios. Ybna era a ultima povoação que restava em poder dos arabes entre Tel Aviv e Isdud, esta situada 15 quilometros mais ao sul. Isdud é agora a base avançada das tropas egipcias que lutam na Palestina. Informou-se que artilharia e a aviação judias estiveram bombardeando Isdud, o que apresenta a possibilidade de outro avanço judeu para o sul.

INTENSO BOMBARDEIO

Ybna tinha uma população de 4.000 habitantes e até ha pouco ali se alojavam 1.500 soldados arabes, entre os quais havia varios egipcios sob o comando de dois altos chefes sirios. A conquista da localidade verificou-se depois de intenso bombardeio por parte da artilharia judia, após o que unidades especiais limparam a rota de avanço das minas terrestres, e em seguida os comando atacaram.

A noite passada, uma coluna egipcia atacou a zona sul com artilharia, porém, os canhões judeus responderam ao fogo, travando-se renhido duelo no curso do qual perderam pelo menos 100 soldados egipcios, segundo declararam os prisioneiros dessa nacionalidade capturados em poder dos hebreus. Os egipcios foram rechaçados e horas depois do duelo de artilharia, ainda se levantavam da localidade de Isdud, alvo do ataque judeu, densas colunas de fumo.

INTRANSITAVEL

Detalhes de ultimo momento sobre a conquista de Ybna dizem que os egipcios resistiram tres horas ao. Ao sair o sol, numerosos civis começaram a fugir para a costa, rumo a Isdud. As tropas judias não impediram a retirada dos civis e os esquadrões de Ybna caiu sob poder dos judeus, juntamente com a localidade. Ha poucos dias sabotadores judeus haviam dinamitado uma ponte ferroviaria entre Ybna e Isdud. O comandante das forças de Israel nessa zona declarou que o caminho ao sul de Isdud pela qual a infantaria e os tanques poderão passar livremente com consequencia da ação dos sabotadores judeus. Acrescentou que ante-ontem à noite tropas judias atacaram uma coluna mecanizada egipcia, [illegible] dois depositos de combustiveis e avariaram ou destruiram sete tanks, e dois automoveis blindados egipcios.

Declarou tambem que os egipcios haviam resistido em Ybna durante uma semana inteira. As tropas egipcias que operam na planicie costeira haviam chegado a Isdud com seiscentos caminhões carregados de abastecimentos. Ainda disso eram abastecidas por mar.

GRANDE DERROTA

BAGDAD, 5 (R) — Um communicado hoje nesta cidade anuncia uma grande derrota dos judeus na cidade arabe de Jenin, ontem invadida por força israelita. As tropas iraquianas perseguiram os atacantes, matando 350 e ferindo 1.000 soldados inimigos, fazendo ainda recuar 5.000 homens.

Um communicado israelita publicado a noite passada declarou que as operações na área de Jenin estavam "seguindo um plano previamente traçado".

(Continua na 7 ª página)

Morinigo poderá deixar o país a qualquer hora

Esperado na Argentina — Prestou juramento ontem o novo gabinete — Apelo

ASSUNÇAO, 5 — (A. P.) — O novo Gabinete prestou juramento ontem, numa breve cerimonia, realizada no Palacio do Governo em presença de altas personalidades oficiais e do Partido Colorado, alem de oficiais do exercito e da Marinha.

Depois da cerimonia, os novos ministros falaram ao povo, das sacadas do Palacio.

AMPLA LIBERDADE

ASSUNÇAO, (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Dominio Montanaro, em declarações á imprensa disse que o novo governo pretende procurar ampliar a República e assegurará a liberdade, amparará energicamente a segurança pessoal e a propriedade privada".

Salientou o ministro Montanaro que o Partido Colorado está estreitamente unido e fez um apelo a todos os dissidentes no sentido de "exercer todos os direitos e privilegios que são concedidos". Disse que é desejo do governo provisorio que a posse do presidente eleito, Natalicio Gonzalez, seja efetuada a 15 de agosto, e que jamais faltem paz e segurança para todos.

* * *

Sumário dos fatos mundiais

(Condensados dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

PALESTINA — Os chefes das comunidades catolicas em Jerusalem protestaram contra a atitude judaica, que pretende converter e monetarizar em fortaleleza, das quais disparavam contra os arabes.

* * *

Os judeus do Cairo doaram 40.000 libras egipcias (3 milhões de cruzeiros) como "expressão de lealdade ao rei Farouk".

* * *

ESTADOS-UNIDOS — Henry Wallace recorrerá a Corte Suprema contra o ato do governador de Ohio que proibiu a votação do seu partido nas eleições presidenciais.

* * *

GRECIA — Em dois distritos da Macedonia, os guerrilheiros forem derrotados, com grandes baixas.

* * *

CHINA — O governo proibiu as matanças de estudantes contra os EE. UU., por motivo da politica norte-americana no Japão.

* * *

PORTUGAL — Prosseguia o julgamento dos implicados numa conspiração contra Salazar, com os depoimentos de altas patentes da Marinha e do Exercito, favoraveis aos acusados.

* * *

ARGENTINA — Miguel Miranda, presidente do Conselho Economico, declarou que melhorar a situação do dolar em seu país, sendo de todos os meios desta situação a troca de produtos com varios paises da Europa Oriental.

* * *

AUSTRIA — Soldados soviéticos deteveram na zona de ocupação britanica o major-general comandante da contra-espionagem e o organizaram perseguição, antes de liberta-lo no dia seguinte.

Confia o conde Bernadotte no êxito da trégua

A imigração judaica e a duração do acordo são os pontos divergentes

BEIFUT, 5 (R.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, chegou aqui esta noite, procedente do Cairo. Em seguida, imediatamente, consultas com o governo libanês.

Falando a imprensa, Bernadotte mostrou-se otimista, expressando a convicção de que tanto os arabes como os judeus aceitarão as condições para a trégua.

OBSERVADORES MILITARES

CAIRO, 5 (AFP) — A Comissão de controle de trégua na Palestina, segundo o representante do conde Bernadotte, mediador da ONU, será formada por observadores militares dos três paises que constituiram a primeira comissão de trégua em Jerusalem, Belgica, Estados Unidos e França.

A Grã Bretanha não participará do controle apesar de ter cientificado o conde Bernadotte de que se acha disposta a prestar o seu concurso, eventualmente.

Reconhecida a independencia do Viet-Nam

SAIGON, 5 (U. P.) — A França reconheceu oficialmente a independencia da Republica de Viet-Nam dentro do arcabouço da União Francesa. Em ceremonia realizada a bordo do um vapor no baia de Aomg, o alto comissario francês Emile Bollaert, o antigo imperador de Annam, Bao Dai, e o general Guyed Vin Xuan, primeiro ministro do Cochinchina, assinaram um acordo estabelecendo a republica de Viet-Nam, que comprende os antigos Estados de Anam e Tonkin da Indochina Francesa. O acordo, que dá a nova República "status" equivalente a dominio se segue a quase dois meses de intas entre as forças francesas e de Viet-Nam. Resta saber se o documento será aceito pelo governo revolucionario Republicano sob a chefia do presidente comunista Ho Chin Minh.

O CAMIZEIRO
POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS

APELO Á URSS PARA COLABORAR NA UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

Convocação do Conselho Aliado para estudar a reforma monetaria — Plano de apaziguamento - Sabotagem no Ruhr

LONDRES, 5 (U. P.) — Circulos bem informados anunciaram que o texto das recomendações das seis potencias sobre a Alemanha Ocidental será publicado simultaneamente nas seis capitais, na segunda-feira. Com algum tempo de antecedencia, uma cópia será, entretanto, enviada a Georgi Zarubin, embaixador soviético na capital britanica, num gesto de cortesia para com a unica potencia ocupante que não compareceu a conferencia de Londres.

Um porta-voz do Foreign Office disse ainda que a porta está sempre aberta á União Soviética para se tentar a tentativa destinada a unificar a Alemanha.

REFORMA MONETARIA

BERLIM, 5 (R.) — O Marechal Vassily Sokolovsky, governador militar soviético da Alemanha, convocou uma reunião especial de seus conselheiros politicos e financeiros, em seu quartel general, aqui, para segunda-feira proxima, ao que se soube autorizadamente.

Circulos politicos alemães chegados aos russos em Karlshert i ndicaram que tal reunião reveria para se decidir a atitude soviética em face da reforma monetaria que, ao que se anunciara, será feita na Alemanha Ocidental durante este mês.

A disposição soviética da ultima hora de reencetar as discussões das quatro potencias em torno da reforma monetaria para toda a Alemanha foi prevista esta noite nos circulos politicos locais.

APELO

Foi citado, a tal respeito, como de grande importancia, um artigo de fundo aparecido no "Nacht Express", jornal berlinense licenciado pelos russos, apelando para o General Pierre Koenig, governador militar francês na Alemanha, no sentido de convocar o mesmo uma reunião do Conselho Central Aliado, antes do dia 15 de junho, data apontada aqui como de transição para a reforma monetária aludida.

Os russos não tomariam a iniciativa de convocar uma reunião do Conselho, ao que se sunde, mas assistiriam a uma sessão desta natureza, se convocada, ao que se sugeriu aqui em circulos autorizados

REFORMA UNICA

Os berlinenses de todos os partidos estão ansiosos por uma reunião do Conselho, pois que veem nela mesma uma oportunidade ultima de que se evite a reforma separada para a Alemanha Ocidental e Oriental. Uma reforma distinta para cada zona representaria uma divisão mais definida da Alemanha do que uma reforma unica, tornando o finca-pé do Ocidente, em Berlim, mais precario do que nunca.

Enquanto isto, noticias fidedignas, da zona soviética, indicam que as organizações patrocinadas pelos russos e as autoridades de la estavam começando a adotar o que se classificou como politica de apaziguamento. Tais informes promanam de fontes que, até o momento, demonstraram ser dignas de todo o crédito.

DIVISÃO DA ALEMANHA

BERLIM, 5 (A. P.) — Os comunistas alemães ameaçaram abertamente vingar-se de seus compatriotas que ajudarem a criar o "Estado da Alemanha Ocidental". A ameaça foi feita por um funcionario do Congresso Popular, controlado pelos comunistas, e publicado no "Berliner Zeitung", licenciado pelos russos, sob a manchete: "Aí daqueles alemães que colaborarem". Ao mesmo tempo, todos os jornais da zona russa estão fazendo uma intensa propaganda contra a Con-

(Continúa na 2º pág.)

EM DEFESA DO BRASIL

Artur Bernardes

(Especial para os "Diarios Associados")

O ilustre relator da Comissão do Petroleo acaba de aduzir, em conferencia pronunciada no Clube de Engenharia, novas razões em favor da tese de participação de estrangeiros na industrialização do nosso combustivel.

A primeira dessas razões é a de que o Ante-projeto emana de sumidades técnicas, teve a colaboração do Estado Maior do Exército e sobre sua redação definitiva foram ouvidos os outros Estados Maiores, não parecendo natural que beigos se insurjam contra suas conclusões.

Não contestaremos a capacidade técnica nem de um nem de outros dessas especialistas, acentuando, apenas, que, em tais casos a autoridade de cada um é limitada á materia de sua especialidade.

Os técnicos do petroleo são, por exemplo, os sabios da Geologia, da Geofisica, da lavra e da industrialização do oleo negro, assim não escapam á nossa competencia e, por isso, não pretendemos discutir.

Aceitamos a opinião desses especialistas, embora se possa argumentar de que, em razão da influencia sobre ela exercida por consultores da nacionalidade dos trustes Misters Macnoughton, Hoover Filho e Curtice não podem deixar de ser, partidariamente e, assim, particularmente interessados em que riqueza de tal monta passe a pertencer a sua patria, através de seus compatriotas.

Seria para desejar fossem os consultores de outra nacionalidade, a fim de evitar-se a impressão, ainda que falsa, de haverem sido indicados pelos trustes ou seus agentes. Essa ponderação avoca a reminiscencia de um episodio ocorrido ao tempo do meu governo quando o embaixador da França, então acreditado no Brasil, pugnou certa vez, por que fosse considerado francês um cidadão de duvidosa nacionalidade aqui falecido sem deixar herdeiro, e com uma herança de uma centena de contos, aproximadamente. Tal foi o seu interesse pelo reconhecimento da cidadania, que outro diplomata me perguntou porque tanta canseira por tão pouco. E sua resposta foi a de que assim procedia porque "era outro que entraria para a Francia". Bonde e aqui bem diferente a nossa mentalidade de nordestinos, em relação a outros povos, com os quais muito temos ainda que aprender em materia aproveitamento da nossa economia.

De qualquer modo, não se nega fé á capacidade técnica das comissões, mas, no caso, tão só o que concerne á sua especialidade, científica e industrial. Quanto ao mais, não. Cada um pontifica em seu setor, como o reconhece a intuição popular.

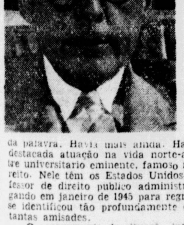
Dizem nomos, igualmente, em duvida a competencia com que se teria havido o Estado Maior, quanto ao sobre o Ante-projeto. Mas tambem ele o terá examinado sob o aspecto de sua especialidade técnica, ou da sua técnica, que consiste principalmente nos conhecimentos da arte da guerra, com os seus preparativos, visando preservar a independencia nacional e garantir a patria contra possiveis agressões externas.

O problema do petroleo é, porem, muito mais complexo e mais grave do que á primeira vista parece. Ele é, antes de tudo e acima de tudo, um problema essencialmente politico e social, que tem de ser tambem apreciado á luz de outro criterio, e por especialistas de outra natureza. Esses especialistas são os versados nas ciencias do Estado, os que lhe estudam os fundamentos e os principios por que se deve reger, senão, ainda, que lhe preparam caminho para dias de esplendor e bem estar do seu povo. E esses é que o estudo, a observação e a experiencia ensinam o conhecimento das leis segundo as quais as nações nascem, vivem, crescem, florescem, declinam e morrem.

(Continua na 7 ª página)

Adolf Berle está de volta ao Brasil

Fará aqui uma serie de palestras destinadas á maior repercussão nos meios politicos e culturais do continente



Adolfo Berle Jr. está de volta. Quarta-feira chegará ao Rio, acompanhado de sua esposa, doutora em medicina, e de sua filha Beatriz. Vem realizar uma serie de conferencias culturais e tambem, e acima de tudo, rever seus amigos, os bons e velhos amigos que deixou no Brasil durante o tempo infelizmente não muito longo, em que entre nós foi embaixador, um dos tempos, sem duvida, de maior e mais fertil amizade brasileiro-americana, empenhados que estavam os dois povos na defesa dos mesmos ideais na maior de todas as guerras.

Ha sem duvida, muitos embaixadores que vão e vem, mas esse não é o caso de Adolf Berle, porque nele não havia apenas um representante diplomático no sentido formal da palavra. Havia mais ainda. Havia por exemplo, o politico de destacada atuação na vida norte-americana, o "scholar", o mestre universitario eminente, famoso mundialmente no terreno de direito. Nele tem os Estados Unidos com efeito o seu melhor professor de direito publico administrativo. E eis porque, aqui chegando em janeiro de 1945 para regressar antes de terminado o que se identificou tão profundamente com os brasileiros e conquistou tantas amizades.

O agravamento da situação internacional em 1938, levou-o ao Departamento de Estado, na condição de sub-secretario, e essa era a função publica que exercia ao ser nomeado embaixador no Brasil em dezembro de 1944, depois da transferencia de mr Caffery para Paris. Estava a guerar no seu momento crucial, as grandes decisões politicas se aproximavam e aqui estava, neste ponto nevralgico do Novo Mundo, um dos aliados essenciais da grande demo-

(Continua na 2.ª página)

GRANDE DESCOBERTA

"ALPHATRON — Energia Atômica. Aplicada á Lavoura". Leiam este anuncio na página n.º 3 da 2.ª Secção deste jornal.

UM BOM ANÚNCIO

É O VENDEDOR MAIS VIVO E MAIS ECONÔMICO

que jamais encontra fechada uma porta. Êle lembra, sugére e convence.

Peça-nos um *bom anúncio*

Anuncios em Jornais, Revistas, Radio, Cartazes e Folhetos, no Rio-São Paulo-em todo o Brasil

SINOSA

EMPÊSA DE PROPAGANDA
SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128 - 15.º
TEL. 42-5585

Urge restabelecer a confiança e cooperação internacional

PORT EN HESSIN, 5 (AFP) — "A França tem o direito e o dever de exigir que não se faça do triunfo de ontem um arbitro entre os vencedores, mas que os vencedores entrem em acordo, para manterem juntos, seus compromissos", declarou, presidente da Republica, Vincent Auriol discursando por ocasião de uma recepção organizada em sua honra, sob a egide da Comissão de Desembarque, no curso de sua viagem pelos campos de batalha e praias de desembarque da Normandia.

"Dizendo isso com franqueza, continuou Auriol, a França acredita merecer a estima e a amizade de seus aliados, de todos os seus aliados, presentes ou ausentes, pois lhes deve essa lealdade que é a condição essencial de uma amitade duradoura".

BATALHAS LIBERTADORAS

Ainda de proferir essas palavras o presidente exaltara seu reconhecimento "aos exércitos e povos da Grã Bretanha, Estados Unidos, Canadá, aqui no momento representados por seus embaixadores pelo esforço gigantesco que foi realizado na concepção e preparação técnica do desembarque, pelo heroismo sublime e prodigioso mostrado por seus soldados na maior das batalhas libertadoras, e pela admiravel solidariedade de todos os exércitos aliados e franceses que dela participaram. Reconhecimento a todos a resistência francesa, desde aquele que, em 18 de junho de 1940, lançou o imortal apelo da França que ecoou até todos aqueles que, com ou sem uniforme, ataram contra a opressão e, por seu esforço conjugado, entraram os paralisaram as reações e os reforços do inimigo, obrigado a dispersar suas forças e desmoralizado. Reconhecimento piedoso e comovido a todos os que deram sua vida, e esses soldados canadenses, britanicos e americanos, que se foram juntar aos seus antepassados de 14 a 18, no solo da França. Reconhecimento a todos as familias que, apesar da hora de angustia, prosseguiram na luta e que continuam e esperar, hoje, que todas essas lagrimas e todo esse sangue, não tenha sido vertido "in vão"

"VITORIA ESPERDICADA"

Depois de analisar as razões pelas quais a vitória aliada de 1918 sobre a Alemanha, foi "uma vitória esperdicada" e a paz que pós fim ao primeiro conflito mundial "uma paz fracassada", Auriol tira disso uma lição e uma linha de conduta, que se impõem a seu ver aos vencedores de 1945. "E preciso primeiramente restabelecer o clima de confiança e cooperação internacional, sem o qual não poderemos viver nem trabalhar numa inquietação permanente. A vida econômica, apesar da contribuição generosa dos estados Unidos, a quem faço questão de agradecer o concurso traziado, dentro do maior respeito á independencia nacional, a reinstauração da França e ao auxilio mutuo europeu, permanecerá incerta e precaria, se entre reinar a desconfiança entre as nações e enquanto a Europa e o mundo estiverem ameaçados de nova convulsão, no mesmo incidente. Precisamos, portanto, voltar aos principios que animaram os combatentes, aproveitemos durante dinamismo, e esses principios da Carta do Atlantico, assinada por todas as nações livres e que, ás enfraquecidas, foram entretanto registrados na Carta das Nações Unidas. São, esses principios, a melhor arma contra as armadilhas da desconfiança e do medo, pois implicam na reciprocidade e no controle dos compromissos assumidos. A França não se apartará de reclamar, sobre a base da reciprocidade "as limitações de soberania" necessarias para a organização internacional e o controle internacional de armamentos nas fabricas e laboratórios e a criação de um exército internacional.

Continuamos persuadidos de que não há, no momento atual, nenhum dilema que, com vontade determinada e inspirando-se nessas exigencias de ordem, justiça e prosperidade internacional, não se possam resolver".

* ROTEIRO DAS DIFICULDADES ECONÔMICAS DA AMERICA (2.ª página)
* GILBERTO FREYRE FALA SOBRE SUA VIAGEM A FRANÇA (3.ª página)
* REVOLUCAO PROVOCADA NA VIDA DA FAMILIA BRASILEIRA (8.ª página)
* PARA A UNIVERSIDADE O PREDIO DA PRAIA VERMELHA (1.ª página da 2.ª secção)
* DESAUTORIZADA A EXPORTAÇÃO DA TORTA DE ALGODÃO (1.ª página da 2.ª secção)

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXITO NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

SUA VISTA ESTÁ FALHANDO?

LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

FASANELLO
Nestes dias vendeu nos Clássicos
20096 com 1 1/2 milhões
25159 com 1 1/2 milhões
S. JOÃO NOS CLASSICOS
SÃO JOÃO 15 MILHÕES EM 5 GRANDES PREMIOS
S. JOÃO NOS CLASSICOS
AVENIDA 110 — AVENIDA 147